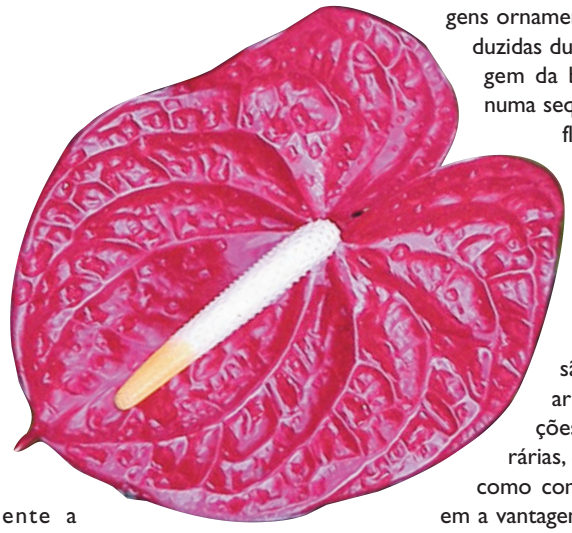
Antúrio para exportação

Exibida em feiras internacionais, planta atrai compradores na Europa



O antúrio é uma planta ornamental do gênero *Anthurium Schott*, originária da América tropical, da Venezuela e Colômbia. A planta foi levada para a Europa em 1876, onde o melhoramento genético, principalmente a hibridação, gerou exemplares com diferenças profundas em relação às nativas. Há mais de 600 espécies conhecidas. No mercado internacional, várias empresas oferecem mudas para produção de "flores" – conjunto de *espata*, semelhante a uma pétala, e *espádice*, em formato de bastão –, com opções de cores e aspectos exóticos. Sua multiplicação ocorre pela micro-propagação, pela qual o genótipo da planta-mãe é preservado.

Cultivada para fins comerciais, a *Anthurium andraeanum* é uma planta semi-herbácea ereta, perene, originária da Colômbia, com entre 0,30 cm e 1 metro de altura, e flores e folhagens ornamentais. Suas flores são produzidas durante o ano todo e emergem da base de cada nova folha, numa seqüência de folha, flor, folha, flor. Ela exige condições especiais de ambiente e nutrição. O ciclo econômico é determinado em função da produtividade, do valor de investimento e custo de produção.

As flores de antúrios são utilizadas em buquês e arranjos florais, nas decorações de festas e coroas funerárias, enquanto as folhas servem como complemento. Ambas possuem a vantagem da durabilidade pós-colheita, e a comercialização pode ocorrer em vasos, nas espécies de menor porte.

Resistentes e não muito pesadas como outras variedades tropicais, elas têm vida útil pós-colheita de 30 a 40 dias. Sua arquitetura floral oferece harmonização e arranjos com outras espécies, inclusive, com as de clima temperado, de maior difusão comercial.

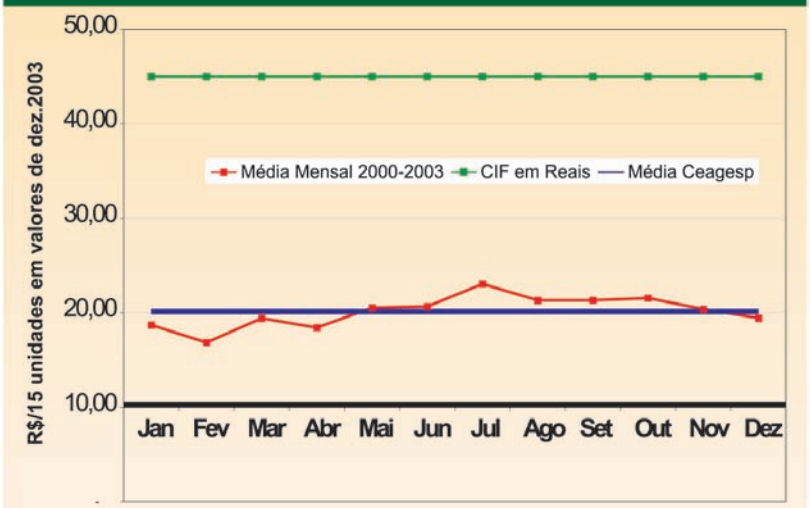
Muito apreciadas pelos consumidores, as cores de suas falsas pétalas variam em sutis tonalidades, como as brancas e esverdeadas.

O antúrio é distribuído no Estado de São Paulo nos canais tradicionais da floricultura:

1) grandes centros atacadistas, como Ceagesp, Ceasa/Campinas e Veiling Holambra, em menor escala,

2) as redes varejistas, como floriculturas, *garden centers* e supermercados.

Preços mensais de antúrios de corte – 2000-2003: CEAGESP e exportação (CIF)



Observação: exportação: CIF de US$1,00/haste; CIF; US$1 = R$3,00

Mercado externo

No Litoral Norte de São Paulo, o município de Caraguatatuba reúne um pólo produtor de antúrios de qualidade excepcional.

Os floricultores buscam escala de produção para a remessa regular de mercadorias com a marca regional.

A comercialização está concentrada no mercado interno. Os produtos tipo exportação alcançam valores de R$20 no Ceagesp, com a marca "Antúrio do Litoral Norte". Exibido nas feiras internaci-

Antúrios: custo de implantação e manutenção (Estufa 1.100 m²)

Especificação	R$/hora	Implantação		Custo 1°, 2 °, 3°, 4° ano	
		Qtde	Valor total	Qtde	Valor total
A - Operações					
Preparo dos canteiros: manual	1,50	40	60,00	-	-
Plantio: manual	1,50	80	120,00	-	-
Fertirrigação: operador+moto-bomba	2,57	10	25,70	10	25,70
Irrigação (regas): operador+moto-bomba	2,57	104	267,28	104	267,28
Preparo do substrato: manual	1,50	16	24,00	4	6,00
Pulverização: operador+pulverizador	1,51	128	193,28	128	193,28
Limpeza e desbrota: manual	1,51	24	36,24	24	36,24
Capina e limpeza: manual	1,51	26	39,26	26	39,26
Subtotal 1			765,76		567,76
B - Material					
Mudas: Holandesas (n°)	3,00	4.800	14.400,00	-	-
Substrato (30m³/estufa): Fibra de coco (m³)	67,00	54	3.618,00	-	-
Substrato (3x/ano): Casca de pinus (m³)	67,00	18	1.206,00	18	1.206,00
Adubo 1: 10-10-10 (kg)	0,50	120	60,00	-	-
Adubo 2: Nitrato de amônio (kg)	0,50	35	17,50	58	29,00
Adubo 3: MAP (kg)	0,70	12	8,40	23	16,10
Adubo 4: Nitrato de potássio (kg)	0,80	35	28,00	52	41,60
Adubo 5: Sulfato de magnésio (kg)	0,80	3	2,40	6	4,80
Adubo 6: Nitrato de cálcio (kg)	0,50	6	3,00	12	6,00
Purificador: Hipoclorito de sódio (kg)	1,80	1	1,80	1	1,80
Bactericida: Casumim (l)	47,70	1	47,70	1	47,70
Bactericida: Catel (l)	9,38	3	28,14	3	28,14
Vasos de plástico: Unidades	0,32	100	32,00	100	32,00
Subtotal 2			19.452,94		1.413,14
Custo Operacional Efetivo (COE)			20.218,70		1.980,90
C - Outros itens					
Depreciação: Implantação	0,00	-	0,00	1	4.056,68
Depreciação: Moto-bomba	0,61	120	73,20	540	329,40
Depreciação: Benfeitorias	0,46	2.160	993,60	2.160	993,60
Assistência técnica[1]: Especializada	7,81	104	812,24	52	406,12
Encargos sociais[2]: Mão-de-obra0,50	428	214,00	296	148,00	
Encargos financeiros: Recursos próprios	-	-	-	-	-
CESSR (2,2%)[3]: Imposto	-	-	-	-	120,12
Seguro (Proagro, Cosesp) Não realizado	-	-	-	-	-
Subtotal 3			2.093,04		6.053,92
Custo Operacional Total (COT)			22.311,74		8.034,82

Duas horas de assistência técnica especializada por semana.
[2] Mão-de-obra (33%)
[3] Contribuição para seguridade social (CESSR), 2,2% sobre a renda bruta

Antúrio: análise de rentabilidade (Estufa 1.100 m²)

Análise dos resultados	Implantação	1° Ano	2° Ano	3° Ano	4° Ano
Receita bruta (RB)	-	R$17.520,00	R$18.396,00	R$19.310,00	R$20.276,50
Custo por unidade (R$/dz.)[1]	-	R$3,09	R$2,95	R$2,81	R$2,67
Custo operacional total (COT)	R$22.311,74	R$8.034,82	R$8.040,83	R$8.047,14	R$8.024,57
Custo operacional efetivo (COE)	R$20.218,70	R$1.980,90	R$1.980,90	R$1.980,90	R$1.951,78
Lucro/prejuízo operacional (LO)	-R$22.311,74	R$9.485,18	R$10.355,17	R$11.262,86	R$12.251,94

[1] Considerou-se apenas antúrios de corte vendidos no atacado,no varejo e em datas comemorativas.

Fonte: Kiyuna, I.; Okawa, H;Takane, R.J; Morales, M.C. Custo e Rentabilidade e Avaliações de Investimento de Produção de Antúrios: Um Estudo de Caso (no prelo).

Antúrios: receitas anuais (Estufa 1.100 m²)

Análise dos resultados	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
1.Distribuição: atacado				
Quantidade (dz)	1.560	1.638	1.720	1.805
Preço unitário (R$)	3,50	3,50	3,50	3,50
Receita (R$)	5.460,00	5.733,00	6.020,00	6.317,50
2.Distribuição: varejo				
Quantidade (dz)	520	546	573	602
Preço unitário (R$)	6,00	6,00	6,00	6,00
Receita (R$)	3.120,00	3.276,00	3.438,00	3.612,00
3.Distribuição: datas comemorativas				
Quantidade (dz)	520	546	573	602
Preço unitário (R$)	12,00	12,00	12,00	12,00
Receita (R$)	6.240,00	6.552,00	6.876,00	7.224,00
4.Distribuição: em vasinhos				
Quantidade (unid.)	2.000	2.100	2.205	2.315
Preço unitário (R$)	1,20	1,20	1,20	1,20
Receita (R$)	2.400,00	2.520,00	2.646,00	2.778,00
5. Distribuição: em maços				
Quantidade (dz)	100	105	110	115
Preço unitário (R$)	3,00	3,00	3,00	3,00
Receita (R$)	300,00	315,00	330,00	345,00
Receita Bruta (RB)	17.520,00	18.396,00	19.310,00	20.276,50

[1] Período de implantação de um ano e meio.
Fonte: Dados da pesquisa.

onais, o produto atrai compradores da Espanha, Alemanha e França.

Os produtores do Litoral Norte estão negociando preliminarmente seus produtos por US$1,00/haste de antúrio com tubete, preço CIF. O preço médio alcançado pelo produto (15 hastes com tubete) no período 2000/2003, no Ceagesp, foi de R$20,15. O valor poderá ganhar um prêmio muito maior na exportação e chegar a R$45. Com base no custo e rentabilidade de um estudo de caso realizado pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), em parceria com a Faculdade de Agronomia Cantareira, na estufa de 1.100 m² instalada nas dependências daquele centro de ensino na Serra da Cantareira, em São Paulo, os resultados são bem atrativos e poderão estimular o desenvolvimento da exploração nas pequenas propriedades. ■

IKUYO KIYUNA *é Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrícola (IEA) e Coordenadora do Projeto: Comércio Exterior Brasileiro de Flores e Plantas Ornamentais. ikuyo@iea.sp.gov.br.*

PAULO JOSÉ COELHO *é Pesquisador Científico do IEA. coelho@iea.sp.gov.br.*

HUMBERTO SEBASTIÃO ALVES *é assistente técnico de Pesquisa Científica e Tecnológica do IEA. hsalves@iea.sp.gov.br.*